

**TÍTULO:** PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS DE BACTÉRIAS ISOLADAS DE INFECÇÕES EM ANIMAIS DOMÉSTICOS

**AUTORES:** BRUGEFF, E.C.L.; PINHO, G.S.; SANTOS, E.A.R.; DIAS, V.H.C.; SCHMIEDT, J.A.; VALCANAIA, C.D.R.; BELLÉ, T.H.; PEGORARO, K.; BARCELLOS, V.C; BERSOT, L.S.

**INSTITUIÇÃO:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, SETOR PALOTINA, PARANÁ, PR (RUA PIONEIRO, 2153, JARDIM DALLAS, CEP: 85950-000, PALOTINA – PR, BRASIL)

**RESUMO:**

O uso indiscriminado de antibióticos no tratamento de doenças infecciosas dos animais domésticos gera o insucesso terapêutico e a pressão seletiva na emergência de microrganismos resistentes. O objetivo do estudo foi identificar de forma retrospectiva as bactérias isoladas em amostras clínicas de animais atendidos no Hospital Veterinário (HV) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Setor Palotina – PR, e, apresentar de forma descritiva o perfil de resistência antimicrobiana destes isolados. As análises foram realizadas no Laboratório de Inspeção e Controle de Qualidade de Alimentos e Água (LACOMA), UFPR, Setor Palotina, compreendendo o período de janeiro de 2016 a junho de 2021. Um total de 174 amostras biológicas foram submetidas à identificação fenotípica dos microrganismos presentes com posterior avaliação do perfil de sensibilidade aos antimicrobianos pelo teste de difusão em disco, de acordo com o *Clinical & Laboratory Standards Institute (CLSI)*. As classes de antimicrobianos avaliadas foram: Aminoglicosídeos,  $\beta$ -lactâmicos, Tetraciclina, Cefalosporina, Fluoroquinolonas, Glicopeptídeos e Penicilinas. Das amostras avaliadas (n=174), 163 apresentaram crescimento bacteriano, sendo 48,4% identificados como gram negativas e 51,6% gram positivas. Com relação ao tipo de material biológico 78 (47,6%) foram urina, 32 (19,6%) swab otológico, 12 (7,4%) secreções, 7 (4,3%) afecções ortopédicas, 3 (1,8%) sangue e 31 (19%) foram classificadas como “outros tipos de amostras”. Os agentes bacterianos mais encontrados foram *Staphylococcus coagulase negativa* (21,7%), *Escherichia coli* (11,%) e *Proteus* sp. (6,5%). Quanto ao perfil de susceptibilidade antimicrobiana, 72,41% dos agentes etiológicos identificados apresentaram resistência a Penicilina (10  $\mu$ g) e 61,36% a Sulfametoxazol/Trimetopim (25  $\mu$ g), sendo a maior ocorrência em *Staphylococcus coagulase negativa* (15,3%) e *Escherichia coli* (12,6%). Os antimicrobianos que apresentaram maior ação sobre os microrganismos avaliados foram Ceftiofur 30  $\mu$ g (69,1%) e Sulbactam/Ampicilina 20  $\mu$ g (80%). Os resultados demonstraram a importância da identificação bacteriana associada aos testes de sensibilidade aos antimicrobianos no auxílio do diagnóstico e escolha prudente de antimicrobianos utilizado no tratamento destas infecções, além disso, o monitoramento do perfil de resistência bacteriana local pode evitar a emergência ou desenvolvimento de isolados resistentes e/ou multirresistentes no ambiente hospitalar.

**Palavras-chave:** animais, antibióticos, resistência antimicrobiana